



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
12 de fevereiro
de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	12 / 02 / 2020	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Imperatriz

MPMA recomenda à Seap manter instalações elétricas das unidades prisionais

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 5ª Promotoria de Justiça Criminal de Imperatriz, encaminhou Recomendação, no último dia 4 de fevereiro, à Secretaria de Estado e Administração Penitenciária (Seap), para que as instalações elétricas das unidades prisionais de Imperatriz sejam periodicamente inspecionadas e mantidas em boas condições.

O documento também foi destinado às direções do Presídio Regional de Imperatriz, da Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, da Unidade Prisional de Davinópolis e da Associação de Assistência aos

Condenados de Imperatriz. De acordo com o autor da Recomendação, o promotor de justiça Domingos Eduardo da Silva, a medida foi adotada depois que chegou ao conhecimento do Ministério Público que as instalações elétricas das celas destinadas ao regime semiaberto oferecem risco de incêndio, devido à quantidade de aparelhos ligados à tomada ou à rede elétrica da unidade prisional, durante o período noturno. Também foi recomendado aos gestores da Seap e das unidades prisionais que solicitem a instalação de sistemas e equipamentos que permitam o

combate rápido a princípios de incêndio, bem como treinamento de equipes para prevenção e segurança contra incêndio e/ou primeiros socorros. presos provisórios”, enfatiza.

SENTENCIADOS DO SEMIABERTO

Outro ponto incluído na Recomendação é o que trata da autorização, concedida pelo agente de segurança penitenciária aos apenados do regime semiaberto da Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, para que passem a noite fora do estabelecimento prisional, em função da constante queda de

energia e risco de incêndio na edificação das celas.

O documento do MPMA orienta que, nesses casos, seja realizado o registro da ocorrência, com a informação ao juízo, e o encaminhamento do relatório à Secretaria de Estado e Administração Penitenciária. Além disso, os agentes ou encarregados de segurança devem ser advertidos para que não liberem a permanência do sentenciado do pernoite sem autorização ou conhecimento da direção, sob pena de responsabilização pessoal nas esferas penal e administrativa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA

12 / 02 / 2020

PÁG.

3

Definidos membros de CPI que apurará abusos de escolas em SL

Foram indicados para compor a comissão os deputados Zé Inácio (PT), Rafael Leitão (PDT), Wendel Lages (PMN), Duarte Júnior (PCdoB), Roberto Costa (MDB), Thaiza Hortegal (PP) e Hélio Soares (PL)

GHIBERTO LÉDA
Da editoria de Política

A Assembleia Legislativa do Maranhão definiu ontem os parlamentares que integrarão a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Educação. O colegiado apurará denúncias de abusos cometidos por escolas particulares do Maranhão, notadamente em São Luís, a partir da cobrança de preços diferenciados pelo suposto fornecimento de ensino bilíngue.

Foram indicados para compor a comissão os deputados Zé Inácio (PT), Rafael Leitão (PDT), Wendel Lages (PMN), Duarte Júnior (PCdoB), Roberto Costa (MDB), Thaiza Hortegal (PP) e Hélio Soares (PL). Relatoria e presidência devem ser escolhidas na semana que vem.

O caso chegou à Assembleia depois de um grupo de pais de alunos de escolas particulares de São Luís articular-se para formalizar denúncia a órgãos de defesa do consumidor contra uma prática que eles reputam abusiva das instituições de ensino.

Segundo eles, essas escolas decidiram promover em 2020 uma espé-

MAIS

Comissões

Além da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que se trata de um colegiado temporário, comissões permanentes da Assembleia começam a tomar forma para 2020. Na terça-feira, foram definidos os presidentes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que ficou com o deputado Ricardo Rios (PDT), e da Comissão de Orçamento, Fiscalização e Finanças, a cargo do deputado Neto Evangelista (DEM).

cie de terceirização do ensino de língua inglesa, com o argumento de que, a partir de agora, são bilíngues.

Mudanças

A mudança, alegam os empresários, e de acordo com os pais de alunos, atende a uma exigência do MEC para

que seja cumprida a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para isso, as escolas prometeram ampliar a carga horária das aulas de inglês, mas, em contrapartida, os pais precisam adquirir um material específico, ofertado por curso de idiomas de São Luís, que custa de R\$ 600 a R\$ 1,5 mil, o que foi considerado abusivo.

"De fato, a BNCC elegeu o inglês como idioma estrangeiro obrigatório na grade curricular a partir do Ensino Fundamental II e as escolas deverão se adequar quanto ao aprimoramento do ensino do referido idioma, que deverá atingir níveis melhores em diversas competências e habilidades. Contudo, a obrigatoriedade é de a escola ofertar a disciplina e todo o custo estar incluído no valor da mensalidade escolar. Mas as escolas tentam 'terceirizar' o oferecimento da disciplina com custos extras para os pais/consumidores, sob o argumento de ganho de tempo, praticidade e custo benefício", diz uma nota produzida pelo coletivo de pais, a que O Estado obteve acesso ainda em janeiro.

Eles reclamam, ainda, que a atitude das escolas se deu de forma unilateral, "sem qualquer diálogo com os

pais". A diferença de preços para o mesmo material, de acordo com a escola, também chamou atenção dos denunciantes.

Suspensão

Ainda no mês passado, diante das reiteradas denúncias dando conta de cobranças abusivas, o Procon-MA determinou a suspensão imediata da cobrança de quaisquer valores referentes ao ensino bilíngue das escolas denunciadas no ano de 2020. Segundo o órgão, cinco escolas particulares foram notificadas para assegurar não só a qualidade do ensino, mas a transparência nas relações de consumo.

Já nesta semana, em acordo firmado na Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, uma das escolas decidiu também suspender a venda do material de inglês considerado abusivo pelos pais de alunos.

Em nota, o Sindicato de Escolas Particulares do Maranhão (Sinepe-MA) alega que os novos programas de inglês "demandam de cada escola investimentos disjuntos e condizentes com sua realidade". A CPI deve ser instalada ainda em fevereiro. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

12 / 02 / 2020

PÁG.

5

Água de esgoto estourado polui conhecida lagoa no Angelim

Tubulação está exposta, às margens da Avenida Jerônimo de Albuquerque, por onde a água suja escorre em direção à lagoa; com o problema, a água da lagoa, que era limpa, agora adquiriu uma tonalidade cinza

De longe, parece uma enxurrada. Ao se aproximar, percebe-se que o problema está em um esgoto estourado. Essa situação está ocorrendo no bairro Angelim, em São Luís, às margens da Avenida Jerônimo de Albuquerque. O Estado verificou que a água suja, por escorrer no local, está poluindo a Lagoa do Angelim, como é conhecida.

A água do esgoto está saindo de uma tubulação de concreto, que está exposta às margens da avenida. O líquido sujo e com odor forte desce a extensão da Jerônimo de Albuquerque, o que incomoda quem passa para fazer caminhadas e corridas. Ou quem utiliza a calçada para seguir em direção à parada de ônibus mais próxima. Quando chove, a situação fica mais grave ainda no local, que está sendo utilizado para obras de alargamento da via.

Com a chuva, embora o trecho seja um declive (descida), a água adquire volume e pode contribuir para a proliferação de doenças às



Esgoto jorra em direção a lagoa, deixando a água acinzentada e fétida, no bairro Angelim

pessoas que residem ali próximo, em virtude do esgoto estourado. De acordo com uma mulher que passava pela calçada, o problema é resultado das obras realizadas na Avenida Jerônimo de Albuquerque, na região entre o túnel da Cohab-Anil e a entrada de acesso

ao bairro Angelim.

"Eles quebraram o asfalto para alargar e abriram esse esgoto. Ai, fica desse jeito. Pior que ninguém resolve. Não é possível que nenhuma autoridade não passe por aqui em carros e veja o que está acontecendo. Isso é muito evidente. Não

tem como esconder", reclamou a mulher, que não quis se identificar.

Situação da lagoa

Devido ao problema, a água da Lagoa do Angelim, que era limpa e agradável esteticamente, agora adquiriu uma tonalidade cinza, com

aspecto barrento. Para agravar a situação, o esgoto não para de escorrer, o que aumenta a poluição no espaço aquático, que é margeado por árvores e pela própria Avenida Jerônimo de Albuquerque. Até os pássaros que, comumente, pousam na água não estão sendo mais vistos sobrevoando a área.

Não é a primeira vez que a lagoa sofre com a poluição. Em fevereiro de 2009, dois esgotos estourados também causaram estragos no lugar. A água ficou tomada pela sujeira, que pode facilitar o contágio de doenças infectocontagiosas, como a leptospirose, que pode ocorrer após o contato com urina de ratos contaminados com uma bactéria.

Esgoto de condomínio

Em dezembro do ano passado, O Estado denunciou uma situação similar, que estava afetando moradores e pedestres, nas proximidades da Lagoa do Angelim. Um esgoto, que escorria pela avenida, além de incomodar pelo odor fétido, também atrapalhava a passagem das pessoas em direção ao ponto de ônibus. Quem caminhava pela calçada, tinha que se equilibrar, para não escorregar e se machucar.

O mau cheiro estava tão forte que era sentido até mesmo por quem se encontrava do outro lado da avenida. As poças, preenchidas por lixo, se transformaram em criadouros do

Aedes aegypti, mosquito que transmite a dengue e outras doenças, como a zika e chikungunya.

Risco de doenças

A água de áreas com alagamentos, enchentes e transbordamento de esgotos e rios, normalmente possui diversos vírus e bactérias nocivos à saúde humana. Ao entrar em contato com a pele humana, a bactéria de nome leptospira, por exemplo, pode penetrar no organismo, causando sintomas como febre, dores de cabeça e nos músculos e náuseas. Quando não diagnosticada com antecedência, a leptospirose pode levar à morte, segundo profissionais da Medicina.

Outras doenças podem ser transmitidas por meio do contato com água de esgoto, como a Hepatite A, diarreia e febre tifoide. Esta última é causada pela salmonella typhi, bactéria encontrada nas fezes de animais. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 1,5 milhão de crianças menores de 5 anos acabam morrendo no mundo por causa de doença relacionada à falta de esgotamento sanitário.

Em nota, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) comunicou que equipes já estavam no local realizando a corretiva do problema. E que, até o fim da tarde de ontem, a manutenção seria concluída. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

12 / 02 / 2020

PÁG.

6

Ação de disciplinamento do comércio é realizada em SL

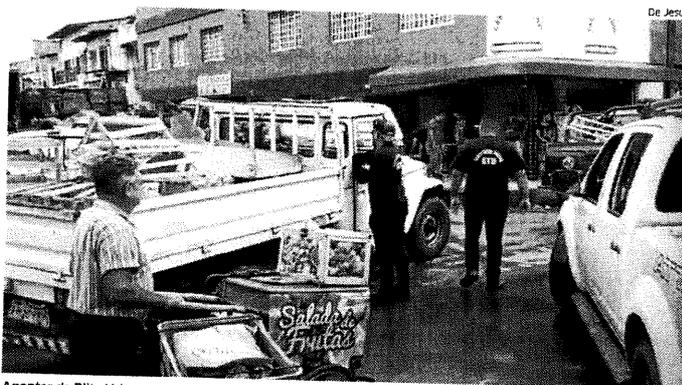
Agentes chegaram ao bairro São Francisco por volta das 9h, para a retirada de ambulantes e produtos das calçadas, a fim de garantir o ordenamento do comércio e trafegabilidade na área

Na manhã desta terça-feira, 11, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) realizou uma operação no bairro São Francisco, em São Luís. As equipes, sob a coordenação da Blitz Urbana, percorreram algumas ruas da região, especialmente na feira. De acordo com informações do órgão da Prefeitura de São Luís, a ação teve como foco o disciplinamento do comércio da localidade. A Polícia Militar do Maranhão também participou da intervenção.

A Semurh informou que todos os comerciantes abordados na operação foram notificados previamente, para que soubessem do teor da ação. O objetivo foi garantir o ordenamento da área e trafegabilidade no local. Policiais militares acompanharam a atuação dos agentes da Blitz Urbana. O Ministério Público participou da intervenção promovida pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação.

A operação

A ação começou por volta das 9h, de acordo com comerciantes ou-



Agentes da Blitz Urbana recolheram todos os produtos que atrapalhavam o trânsito de pedestres nas calçadas

vidos por O Estado. Eles disseram que as equipes fiscalizaram a presença de mercadorias nas calçadas. Quando faziam flagrantes, retiraram os produtos e colocaram nos carros da Blitz Urbana. Um vendedor ambulante, que trabalha na Rua 8 do São Francisco, contou que cinco caixas de ovos dele foram le-

vadas pelas equipes, pois estavam na calçada de um estabelecimento comercial.

Outro, que possui um comércio na mesma via, teve bananas, laranjas, mamões e milhos retirados da calçada pelos agentes, pois estavam em cima de caixotes no passeio, atrapalhando a passagem

dos pedestres.

Ocupação nas calçadas

A presença de vendedores ambulantes e produtos em calçadas é um problema rotineiro na Região Metropolitana de São Luís. A Rua Grande, na região central da capital, é um dos locais mais afetados. No

dia 7 de agosto do ano passado, a Blitz Urbana, com o apoio da Polícia Militar, realizou uma ação similar à do São Francisco. A operação aconteceu para o disciplinamento do espaço público e o projeto de requalificação urbanística da área.

O objetivo foi deixar o lugar menos poluído visualmente. Na época, Arnaldo de Assis Bastos, superintendente de Fiscalização de Postura da Blitz Urbana, disse que os camelôs foram avisados, no mês anterior, de que teriam de deixar o local, para liberar as calçadas e tornar o ambiente mais agradável visualmente. Ele também frisou que os ambulantes foram comunicados de que seriam retirados por conta da entrega da obra de requalificação.

Muitos ambulantes, que aos poucos foram deslocados para as ruas transversais da Rua Grande, não queriam deixar o local temendo prejuízos financeiros devido à mudança. O Sindicato dos Vendedores Ambulantes de São Luís, inclusive, enviou uma documentação à Câmara Municipal de São Luís, à Prefeitura e à Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação, pedindo que os camelôs permanecessem na via, mas com barracas padronizadas e sem precisar dividir o espaço com os pedestres.

Ação na Litorânea

Com o mesmo propósito da ação ocorrida no bairro São Francisco, foi realizada uma no ano passado na

Avenida Litorânea. Trailers foram retirados dos pontos de estacionamento, pois estavam atrapalhando a passagem dos pedestres. Os proprietários dos equipamentos foram remanejados para outro ponto, às margens da avenida, em frente ao "Parquinho". No local, foram colocados refletores nos postes que circundam o novo ponto de vendas.

Na ocasião, o promotor de Justiça Cláudio Alberto Gabriel Guimarães, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial, explicou que a retirada dos equipamentos ocorreu em cumprimento à Lei Municipal nº 6459/2019, que regulariza a questão. Nos carrinhos, estavam sendo comercializadas bebidas e alimentos de forma irregular por estarem nas vagas de estacionamento.

Guimarães disse que, antes da operação, houve reunião com os ambulantes, para tratar sobre o assunto. Em documento enviado a Samuel Dória de Carvalho Júnior, secretário adjunto de Fiscalização da Blitz Urbana, o promotor pediu que, em hipótese alguma, fosse autorizada ou tolerada a colocação de novos trailers ou veículos de alimentos nas vagas de estacionamento das quais foram retirados. •

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	12 / 02 / 2020	PÁG.	9

MARIA DA PENHA

Informar para combater a violência

Projeto "Não Morra, Maria da Penha" acontece até o dia 15 de fevereiro, no bairro Cidade Operária, com ações de comunicação, prevenção e conscientização

PATRICIA CUNHA

Até o próximo sábado, dia 15, a população do bairro Cidade Operária e adjacentes está recebendo as ações do Projeto "Não Morra, Maria da Penha", realizado pela 2ª Vara da Mulher de São Luís e órgãos da Rede de Proteção à Mulher, com diálogos na comunidade e panfletagem nas ruas.



No último domingo, voluntários do projeto percorreram a feira do bairro alertando sobre os direitos das mulheres, a importância da denúncia e do combate à violência doméstica e familiar. Na segunda-feira o grupo visitou a delegacia, a Unidade de Pronto Atendimento, escolas e igrejas do bairro e ontem, aconteceu o Seminário "Não Morra Maria da Penha".

Para Sandra Silva, do Fórum Maranhense de Mulheres, e moradora do bairro, a iniciativa é de fundamental importância para levar as informações da Rede porque muitas mulheres não sabem nem onde fica a Casa da Mulher Brasileira, muito menos os serviços que são oferecidos lá. "Essas

mulheres não tem acesso a essas informações, não sabem a que tem direito e nem a quem recorrer quando sofrem violência doméstica. O que acontece na comunidade quando ela apanha do homem? Ela sai na rua correndo com os filhos, alguma vizinha dá abrigo e depois, quando tudo se acalma, ela acaba retornando para casa, para a mesma situação. Essa mobilização serve para informar o que ela pode fazer, para onde ela deve ir. Nós da comunidade estamos formando essa corrente de união, de proteção à mulher", disse Sandra.

A dificuldade de acesso a essas políticas públicas está muito ligada à questão financeira. Segundo Sandra, a mulher que é vítima de violência às vezes não tem o dinheiro da passagem, não pode se deslocar porque não tem com quem deixar os filhos e nisso, acaba se acostumando ao ciclo da violência. "Esse projeto vai fortalecer essa rede de atendimento e vai despertar nelas a violência que estão passando. Muitas delas nem tem discernimento que se trata de violência doméstica. Elas acham que isso é normal entre o casal, acabam naturalizando a violência e só vão perceber isso daqui a algum tempo quando se tornar mais grave. Por isso é importante esse projeto em um bairro como a Cidade Operária que tem histórico de violência contra a mulher", disse a voluntária.

Nas ações do projeto os homens também são informados e orientados sobre a violência doméstica. "Não adianta falar só para as mulheres, mas para os homens também para que acabe essa cultura machista, para que isso seja plantado e que acabe essa cultura opressora e agressiva com as

mulheres. A gente observa violência doméstica do nosso lado, mas por mais que demos orientações, informações, para algumas mulheres ainda é um processo difícil, denunciar, pedir ajudar. Mas a gente acredita nesse trabalho que pode não dar resultado agora, mas para as próximas gerações, sim", lamentou Sandra.

Para Sirlândia Vieira, da Pastoral da Criança e moradora da Vila Janaína, é importante mostrar para outras mulheres que elas não estão só, e que para ajuda-las a sair do ciclo da violência existe uma mobilização e uma rede organizada para acolher e dar apoio. "Nosso grupo pode ajudá-la. Aqui temos um grupo organizado formado por diversas pessoas e algumas delas também já sofreram, mas hoje querem ajudar no que for preciso, empoderar outras mulheres para que possam fazer algum curso profissionalizante, para que elas voltem a estudar, sejam independentes. O que acontece é que elas têm vergonha de dizer o que estão passando. Mas a gente ouve as necessidades, dá apoio, às vezes elas só querem ser ouvidas. Estar junto é muito bom", opina Sirlândia.

Muitas delas nem tem discernimento que se trata de violência doméstica. Elas acham que isso é normal entre o casal



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	12 / 02 / 2020	PÁG.	9

Programação com seminário e palestra



Na programação de hoje, quarta-feira, dia 12, acontece o Seminário “Não Morra, Maria da Penha”, no Centro Educacional São José Operário (avenida principal da Cidade Operária), começando às 14h com a palestra “A violência de gênero contra a mulher e a cultura do machismo”, a ser ministrada pela Delegada Geral das Delegacias Especializadas da Mulher, Kazumi Tanaka.

No encerramento da semana, dia 15, será realizado o “Dia da Mulher Cidadã”, com a oferta de vários serviços na Praça do Jardim América, com a participação da 2ª Vara da Mulher de São Luís e carretas da Defensoria Pública, CEJUSC, Mulher e Procon.

O projeto “Não Morra, Maria da Penha” é uma promoção da 2ª Vara da Mulher de São Luís e parceiros institucionais para fortalecer a Rede de Proteção à Mulher com a estratégia de busca ativa de mulheres em situação

de Violência Doméstica e Familiar em São Luís e Bacabal. A iniciativa é da juíza da 2ª Vara da Mulher de São Luís, Lúcia Helena Barros Heluy e do servidor José William Ferreira da Silva, da comarca de Bacabal. As ações serão levadas ainda a 12 bairros, além da Cidade Operária.

Violência

A Organização Mundial da Saúde coloca o Brasil no 5º lugar dos países que mais matam mulheres no mundo no contexto doméstico e familiar, o que implica afirmar que as mulheres estão morrendo dentro de casa pelos seus atuais e ex-companheiros e cônjuges. No Maranhão, levando-se em conta o período compreendido entre 2006-2016, o número de homicídio de mulheres aumentou 137,3%. No ano de 2018, foram registrados 43 casos de feminicídio no estado, em 2019 foram 48, e em 2020, 1 caso confirmado e 5

em investigação, segundo informações do Departamento de Feminicídio.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	12 / 02 / 2020	PÁG.	8

Homicídio, afogamento e morte no trânsito em menos de 12 horas em SL

Uma das vítimas foi um morador de rua, morto a pauladas no João Paulo; os outros casos ocorreram na área Itaqui-Bacanga e no porto do Arraial

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Homicídio, afogamento e morte em acidente de trânsito foram registrados pela polícia em menos de 12 horas na ilha. Uma das vítimas foi o morador de rua identificado como Neguinho, que segundo a polícia, foi assassinado na madrugada desta terça-feira, 11, na Avenida São Marçal, no bairro do João Paulo.

O crime ocorreu em via pública e havia marcas de sangue na cabeça da vítima. Testemunhas disseram para a polícia que Neguinho havia sido morto a pauladas por homens não identificados. Mais de duas pessoas teriam participado dessa ação criminosa.

Os militares foram acionados e isolaram a área do crime até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim). A Polícia Técnica constatou marca de tiros na cabeça da vítima e o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado.



Morador de rua conhecido como Neguinho foi morto no João Paulo

O resultado do exame pericial vai ser encaminhado para a Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), que está investigando o caso. Até o fim da tarde de ontem não havia registro de identificação dos criminosos. A polícia abriu inquérito e já ouviu algumas testemunhas.

Achado

O corpo do pescador Júlio César somente na manhã de ontem é que foi encontrado no porto do Arraial, na Vila Maranhão, por populares. A polícia informou que a vítima saiu para pescar nessa localidade na noite de segunda-feira e durante a pescaria acabou caindo da canoa e desapare-

ceu no mar.

Os outros pescadores começaram as buscas pela área, mas somente pela manhã é que corpo foi encontrado boiando. A polícia foi informada do caso e esteve no local, removendo o corpo para o IML. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

Outro caso

Na noite de segunda-feira, 10, ocorreu um acidente de trânsito com morte nas proximidades de uma empresa mineradora, localizada na área Itaqui-Bacanga. De acordo com a polícia, Sebastião Soares dos Santos, de 51 anos, conduzia uma motocicleta Bros vermelha de placa não identificada, quando caiu ao bater em um animal.

Ele sofreu várias escoriações pelo corpo. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estiveram no local do acidente e constataram a morte do motociclista. Os policiais rodoviários federais controlaram o trânsito na via para evitar outro acidente. ●



Luís Fernando matou duas pessoas e acabou morto por milicianos

Maranhenses são mortos no Rio de Janeiro e no Pará

Somente no Rio, ocorreram três assassinatos e segundo a polícia, com participação de miliciano

Maranhenses foram assassinados com requintes de crueldades fora do estado. Luís Fernando Guimarães Barbosa, de 21 anos, natural de Buriti Bravo, foi morto por espancamento e teve o corpo jogado no canal do Anil, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, no último dia 5, segundo a polícia, por milicianos que atuam nessa localidade.

A polícia também informou que Luís Fernando morava há alguns anos no Rio de Janeiro e trabalhava como pedreiro. Ele estava separado de Lucilene Pereira, de 22 anos. Após o fim do relacionamento, ela foi morar com a prima Marileide da Silva Nascimento, de 24 anos, e seu filho, Bryan Lucas Júnior, de 4 meses.

No último dia 5, Luís Fernando foi até a casa onde a sua ex-companheira, estava residindo, mas, como não a encontrou teria marado a golpes de faca Marileide Nascimento e Bryan Lucas. Em seguida, ele foi assassinado por milicianos.

Os corpos de Marileide Nascimento e de Bryan Lucas chegaram ontem ao Maranhão e foram levados para a cidade de Buriti Bravo, enquanto o corpo do pedreiro conti-

nua no Instituto Médico Legal (IML) no Rio de Janeiro.

Tiro

Ainda ontem o corpo do maranhense da cidade de Poção de Pedras, Natanael Torquato de Souza, de 42 anos, estava em um hospital particular, em Parauapebas, no Pará. Segundo a polícia, ele foi baleado na cabeça, no último dia 5. Foi socorrido, mas morreu na segunda-feira, 10.

Ainda de acordo com a polícia, o maranhense tinha trocado ameaças de morte via mensagem de aplicativo com um ex-colega de trabalho, identificado como Diego Egleyser Soares de Miranda, de 32 anos. No último dia 5, Diego se antecipou e acabou baleando Natanael na cabeça.

Natanael de Souza foi levado para o hospital, mas morreu na última segunda-feira. Os familiares dele foram até o Pará para fazer o traslado do corpo para o povoado Serra do Aristóteles, em Poção de Pedras, onde vai ocorrer o sepultamento. O crime está sendo investigado pela Polícia Civil do Pará e ainda ontem não havia efetuado a prisão do suspeito. ●

Adiada audiência de acusado de crime

Homicídio ocorreu no Sítio Natureza, em Paço do Lumiar; suspeito do crime está em Pedrinhas

O Poder Judiciário adiou a audiência de instrução de André Lucas Santos Costa, de 20 anos, que estava prevista para ocorrer ontem,

no Fórum de Paço do Lumiar. De acordo com a polícia, ele está preso desde o dia 17 de julho do ano passado acusado de ter as-

sassinado Bruno Rafael da Silva, de 25 anos. O crime ocorreu no dia 24 de junho de 2019, no Sítio Natureza, em Paço do Lumiar.

A defesa do suspeito estava sendo feita por um defensor público, mas, no momento, passou para um advogado particular, que solicitou à Justiça o adiamento da audiência. Ele alegou que precisa ter mais dias para analisar o processo do seu cliente. O pedido acabou deferido pelo Judiciário.

judiciário.

A polícia informou que André Lucas morava de favor na residência da vítima, no Sítio Natureza, e estava desaparecido desde o dia do crime. O corpo da vítima foi encontrado embaixo de uma caixa d'água na casa onde morava. O laudo apontou que Bruno Rafael tinha hematomas no pescoço e nas costas. ●

Integra em estadoma.com/480231



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	12 / 02 / 2020	PÁG.	9

JOÃO PAULO

Homem é assassinado com tiro na cabeça

OIMPARCIAL.COM.BR



O CRIME ACONTECEU NA AV. JOÃO PESSOA, NO JOÃO PAULO

MATHEUS WERNECK

Um homem, em situação de rua, foi assassinado com um tiro na cabeça, na Avenida João Pessoa, no bairro João Paulo, por volta de 1h de ontem, terça-feira (11).

De acordo com o delegado Wang Chao Jean, a vítima ainda não foi identificada, mas segundo os moradores, ele era conhecido apenas como "Neguinho".

Ele morreu no local. Os autores estão foragidos e a polícia está procurando imagens e investigando a autoria e motivação do crime.

Em São José de Ribamar

Um homem foi preso na tarde da última segunda-feira (10), após atacar uma idosa com golpes de faca e assaltar várias casas em um condomínio em São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís.

De acordo com informações preliminares, dois homens entraram em várias casas do condomínio através do telhado, realizaram arrombamentos e assaltos.

Em uma das casas invadidas, uma idosa foi esfaqueada, ela foi socorrida por moradores e seu estado de saúde não foi divulgado.

Moradores do condomínio capturaram um dos suspeitos, que foi encaminhado para o Plantão Central, no bairro Maiobão. O outro suspeito está foragido, mas a Polícia informa que já está em investigação.

Maranhense morre após matar mulher e filho

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS



LUÍS FERNANDO FOI ASSASSINADO APÓS O CRIME BRUTAL

SAULO DUAILIBE

Um crime brutal está sendo investigado pela polícia do Rio de Janeiro, onde três pessoas foram mortas, sendo que duas são maranhenses da cidade de Buriti Bravo, distante cerca de 483 km da capital maranhense. Marileide da Silva Nascimento, de 24 anos, e o filho Bryan Lucas, de apenas 4 meses, estavam em uma casa, na Rua Arão Stamburg, Zona Oeste, quando o ajudante de pedreiro Luís Fernando Guimarães Barbosa, de 21 anos, entrou no local e assassinou os dois com mais de 30 facadas. O crime foi cometido na última sexta (7).

Após matar Marileide e Bryan, Luís Fernando foi morto a pauladas na frente de vários moradores da localidade. Marileide e Luís Fernando eram maranhenses. De acordo com informações dos vizinhos de Luís Fernando, a milícia que atua na comunidade teria sido a responsável por autorizar a execução de Luís. Depois da morte do rapaz, o corpo dele foi jogado no Canal do Anil.

Segundo a polícia, Luís Fernando pretendia matar a ex-companheira, Lucilene Pereira da Silva, de 22 anos, prima de Marileide. Eles moravam na mesma casa: Marileide, Bryan e Lucilene.

A motivação do crime seria uma crise de ciúmes de Luís Fernando, que só matou a mulher e o filho durante um acesso de raiva porque Lucilene não estava na casa. Lucilene e Luís ficaram juntos por menos de um ano e por conta das agressões, ela resolveu terminar o relacionamento. Nos últimos meses, Luís vinha ameaçando a ex de morte. Em depoimento à polícia carioca, Lucilene revelou que o ex-companheiro a agrediu durante o Natal, em uma festa de família, além de bater nela na rua e em outros lugares onde estavam.

Os corpos de Marileide da Silva Nascimento, de 24 anos, e do filho Bryan Lucas Júnior, de 4 meses, serão encaminhados de avião para São Luís e depois para a cidade de Buriti Bravo.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Estado			
DATA	12 / 02 / 2020	PÁG.	12

Mãe e filho mortos a facadas no Rio de Janeiro serão enterrados em Buriti Bravo, no Maranhão

Marileide da Silva e Bryan Lucas foram assassinados por Luis Fernando, com mais de 30 facadas, na última sexta-feira (7); o suspeito é da mesma cidade das vítimas

LUCIENE VIEIRA

Os corpos dos maranhenses Marileide da Silva Nascimento, de 24 anos, e seu filho Bryan Lucas Júnior, de apenas quatro meses de idade, foram trazidos ontem (11) para Buriti Bravo, no Maranhão, para serem velados e enterrados pela família. Mãe e filho foram mortos na última sexta-feira (7), na comunidade Gardênia Azul, zona leste do Rio de Janeiro. O duplo homicídio foi cometido por Luis Fernando Guimarães Barbosa, 21, que também era natural de Buriti Bravo; ele foi morto a pauladas na mesma comunidade, na noite de segunda-feira (10). Segundo a Polícia Civil do Rio, Luis, que trabalhava como ajudante de pedreiro, era acusado de ter matado a dona de casa Marileide e seu filho Bryan Lucas Júnior. De acordo com o site Extra, moradores da região afirmam que Luis Fernando foi executado a mando da milícia que atua na comunidade, como punição pela morte da mãe e do bebê. Ainda conforme a Polícia Civil do Rio de Janeiro, Marileide da Silva e Bryan Lucas foram assassinados por Luis Fernando com mais de 30 facadas, no fim da madrugada de sexta (7). Segundo as investigações, Luis



Marileide da Silva foi morta a golpes de faca por Luis Fernando Guimarães, que foi assassinado, supostamente, a mando de uma milícia do Rio de Janeiro

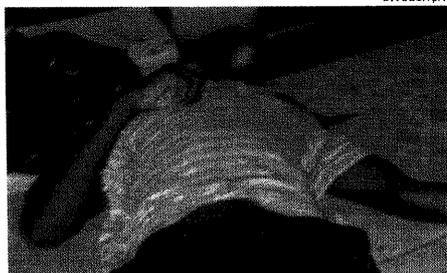
Fernando foi até a casa das vítimas com a intenção de assassinar sua ex-companheira, a atendente de lanchonete Lucilene Pereira da Silva, de 22 anos. Mas, como a jovem não estava na residência, o ajudante de pedreiro acabou assassinando Marileide, que era prima de Lucilene; e o filho dela de apenas 4 meses de idade. Marileide e o filho Bryan moravam juntos com Lucilene Pereira. Ainda de acordo com as investigações, Luis Fernando

e Lucilene tiveram um relacionamento de oito meses, durante esse tempo, o ajudante de pedreiro agredia a companheira constantemente por causa de ciúmes. Por esse motivo, a atendente de lanchonete decidiu terminar o relacionamento com Luis Fernando. Revoltado, Luis começou a ameaçar a ex-companheira. "No Natal do ano passado, durante a festa da família, ele me bateu na frente da minha avó. Por isso, decidi terminar. A partir daí,

minha vida virou um inferno. Ele passou a me perseguir, me bater na rua quando eu voltava do trabalho e dizer que iria me matar a facadas", disse Lucilene ao Extra. A jovem afirmou que decidiu alugar uma casa com a prima para tentar se livrar das agressões do homem, mas Luis Fernando chegou a invadir o local e agredir Lucilene e a prima Marileide. Com medo das ameaças do ex-companheiro, Lucilene começou a dormir na casa de umas amigas, por isso, no dia do crime, Luis Fernando não a encontrou em casa e acabou matando a prima de Lucilene e o filho dela. Após o duplo homicídio, foram colocados carazes na comunidade pedindo informações sobre o paradeiro de Luis Fernando. Segundo os moradores do lugar, após o crime, a milícia que atua na área teria autorizado a execução de Luis Fernando. Na noite de segunda-feira (10), homens, não identificados, invadiram a casa de Luis, o levaram para rua e o espancaram até a morte, na frente de várias pessoas. Após executarem o ajudante de pedreiro, os autores do crime jogaram o corpo de Luis no Canal do Anil, na comunidade Gardênia Azul.

Morador de rua é morto com tiro na cabeça no bairro do João Paulo

Na madrugada de ontem (11), por volta de 1h55, um morador de rua foi assassinado com um tiro na cabeça, na Avenida João Pessoa, próximo ao Mix Mateus, no bairro do João Paulo. Ele teria sido morto quando dormia, embaixo de papelões. De acordo com o delegado Wang Chao Jen, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), até o final da tarde a vítima ainda não havia sido identificada, mas segundo populares, ele era conhecido como "Neguinho". Wang Chao informou que ele morreu no local. Inicialmente, houve boatos que a vítima tinha sido morta a pauladas, que lhe atingiram a cabeça. Esta informação, inclusive, teria sido



"Neguinho" teria sido morto quando dormia, atingido com um tiro na cabeça

repassada ao Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), conforme obteve o Jornal Pequeno com suas fontes, mas, durante o trabalho da perícia, foi constatado que "Neguinho" havia sido atingido por um único tiro na cabeça. Também foi informado ao JP que uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda foi enviada ao local do homicídio, mas ao chegar constatou que a vítima já estava sem vida. Os autores do crime estão foragidos e a polícia está procurando imagens de câmeras da região, a fim de identificar os suspeitos e descobrir a motivação. (LUCIENE VIEIRA)

Corpo de pescador é achado na zona rural de São Luís

Por volta das 6h de ontem (11), foi encontrado o corpo do pescador conhecido somente como Júlio César, no Ponto do Arraial, localizado na zona rural de São Luís - região do Quebra Pote. Segundo informações obtidas pelo Jornal Pequeno, o pescador teria caído da canoa dentro durante uma pescaria, na noite de segunda-feira (10). O corpo dele foi encontrado por populares, pela manhã, nas proximidades do Mercadinho Arraial. Comunicada do fato, uma guarnição da Polícia Militar

foi ao local, realizou os primeiros levantamentos e repassou as informações para a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), ao Instituto Médico Legal (IML) e ao Instituto de Criminalística, a fim de que fossem adotadas as providências necessárias. Procurado pelo JP, na tarde de ontem, o titular da SHPP, o delegado Lúcio Reis, informou que os exames realizados no corpo do pescador Júlio César constataram que ele morreu vítima de afogamento. (LV)

Motorista de "carro lotação" está desaparecido

Um motorista de "carro lotação" desapareceu nesta semana. Ele foi identificado apenas como Anderson, e o veículo dele, um Sanderô prata, foi encontrado em uma área de matagal. Qualquer informação pode ser dada pelo telefone (98) 98740-8655. Anderson seria motorista de "carrinho" na região de São José de Ribamar.

